

PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DO DIABETES MELLITUS: UMA EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE INDÍGENA TERENA DO MATO GROSSO DO SUL.

Farias, Valmir S.¹ (B); Rodovalho-Callegari, Fernanda V.²(C); Mendes, Rosilene C. S (B)¹; Santos, Fernanda M¹ (B); Botelho, Ariele G.¹ (B); Carbol, Maristela²; Santos Neto, Cristiano³.

kimvalmir@hotmail.com

¹PET/Indígenas: *Ações em Saúde, Universidade Federal de São Carlos*; ²Departamento de Medicina, *Universidade Federal de São Carlos*; ³Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, *Universidade Federal de São Carlos*.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são os principais fatores risco para as doenças cardiovasculares e, hoje, constituem um problema de saúde pública no Brasil, com altas taxas de prevalência na população adulta. Este perfil epidemiológico também é observado na comunidade indígena Terena, do Mato Grosso do Sul, que vem experimentando o aparecimento de novos problemas de saúde devido as mudanças introduzidas no seu modo de vida. Frente a essa realidade, estudantes do Grupo PET/Indígenas: Ações em saúde da UFSCar realizaram uma intervenção educativa direcionada à comunidade Terena com o objetivo de discutir a importância da adoção de um estilo de vida saudável no processo terapêutico e na prevenção da HAS e do DM. Esta ação faz parte da atividade de extensão “Medidas Preventivas em Saúde e de Inclusão Social para Comunidades Indígenas”, vinculada à PROEX UFSCar. A ação educativa foi realizada na área de acampamento da retomada de terra da etnia Terena e reuniu cerca de 41 indígenas hipertensos e/ou diabéticos, oriundos das aldeias Terenas Lagoinha, Bananal, Morrinho, Ipegue e Água branca. A atividade começou com um café da manhã, onde foram oferecidos alimentos saudáveis que poderiam favorecer o controle da HAS e da DM. Na sequência foram apresentados cartazes e filmes sobre esta temática e realizada uma roda de conversa para que os participantes pudessem expor suas dúvidas e experiências. Foi possível observar que esta população carece de informações sobre os benefícios da adoção de dieta equilibrada e da prática regular de atividades físicas no tratamento da HAS e do DM, sendo o controle destas condições baseado principalmente no consumo de medicamentos. Podemos concluir que a implementação de um programa educativo de estímulo a adoção de hábitos de vida saudáveis poderia contribuir significativamente para o controle da HAS e da DM na população indígena Terena e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida na comunidade como um todo.

Instituições financiadoras: MEC-SESU-Programa de Educação Tutorial (PET).

-